



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 89

fevereiro/2017

PRODUÇÃO DA CONSTRUÇÃO PODERÁ CRESCER 2,6% EM 2017

Após uma quebra de 3,3% na produção do setor da Construção em 2016, espera-se uma recuperação da atividade em 2017, com uma taxa de crescimento de 2,6%.

Com o Banco de Portugal a apontar para um crescimento de 1,4% do PIB em 2017, a par de um desempenho positivo do mercado de trabalho, e existindo a expectativa de uma sensível recuperação do investimento público, nomeadamente em construção, as perspetivas de evolução positiva da Construção estendem-se a todos os segmentos.

Assim, em 2017 espera-se um crescimento de +3,0% no segmento da construção residencial, com a construção nova a crescer 1,4% em 2017 e os trabalhos de reabilitação a aumentarem 5,8%.

Por outro lado, a produção do segmento da construção não residencial deverá crescer 3,1%, uma recuperação assente na expectativa de desempenho favorável da sua componente pública (+5,0, em termos reais), já que a evolução da produção de edifícios não residenciais privados deverá ser mais moderada, em redor dos +2,0%. De referir que a componente pública da construção de edifícios não residenciais deverá beneficiar do acréscimo previsto no montante de investimento público, impulsionado pela realização de eleições autárquicas e pelo reforço da utilização de algumas das verbas inscritas no Portugal 2020.

A acrescentar a essa situação, também o governo central tem anunciado alguns programas com influência no setor da Construção, como é o caso das 200 intervenções previstas para as escolas do 2º e 3º ciclos e secundário, num montante de 320 milhões de euros, a realizar até 2020.

Já a evolução prevista para a engenharia civil aponta para um crescimento de 2,0% na sua produção, mantendo-se como o segmento menos dinâmico do setor da Construção, tal como aconteceu nos dois anos imediatamente anteriores. A contribuir para uma evolução positiva da produção deste segmento, os valores relativos ao investimento público na área das obras de engenharia civil e traduzidos em adjudicações de empreitadas de obras públicas apurados ao longo de 2016 refletem um crescimento de 16% face a 2015.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2015		2016		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Jan/Out	Jan/Nov	Jan/Dez
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	179,5	1,6%	-	-	-
FBCF - Total	27,4	4,5%	-	-	-
FBCF - Construção	13,7	4,1%	-	-	-
VAB - Construção	6,4	0,0%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	12,9	-14,0%	-17,0	-16,9	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	4,0	73,5%	47,8	45,7	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	277,5	0,6%	-	-	4,5
Nº Desempregados Construção	63,0	-17,0%	-18,5	-21,4	-22,1
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	8,2	21,1%	37,6	36,4	36,7
Nº de fogos novos concluídos	7,4	-28,3%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.038,3	17,3%	30,0	30,5	30,8
Área licenciada não residencial	1.905,9	-0,3%	26,0	22,9	24,0
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.266,9	-19,3%	23,2	29,4	38,7
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (2)	985,7	-37,0%	14,2	18,7	16,2
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.490,6	6,9%	-5,6	-5,0	-4,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	Var. anual (%)		
Produção Global	11.108,8	1,5%	-3,3%		
Edifícios Residenciais	2.600,0	2,5%	5,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.921,5	1,7%	-1,7%		
Engenharia Civil	5.587,3	1,0%	-8,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 13 de fevereiro 2017

(1) em 2015, informação relativa a dezembro (2) inclui ajustes diretos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP